

Assignatura.

D'entro da comarca:

Por um anno 6\$000 Rs.

Para o exterior:

7\$000 Rs.

Pagamento adiantado.

A UNIÃO.

Publica-se

na Quarta-feira de cada semana.

Anuncios

e outras publicações pelo preço que se ajustar, sendo o

Pagamento adiantado.

Orgão destinado aos interesses

da Provincia de St. Catharina e especialmente da comarca de Nossa Senhora da Graça.

A UNIÃO.

Joinville, 22 de Outubro de 1884.

Candidatura Geral pelo I. Districto.

A batalha eleitoral que se deverá ferir entre os partidos politicos no dia I. de Dezembro futuro, para Representantes da Nação, não pôde deixar de echoar n'este I. Districto, em que residimos, e assim não só devemos apresentar o nosso candidato, como trabalhar com toda a boa vontade para que o resultado das urnas nos seja favoravel. O candidato do partido conservador é o Exm. Snr. Dr. Alfredo d'Escragnoille Taunay, o mesmo que na legislatura finda, recebeu o mandato popular, e que tão relevantes serviços prestou a causa dos interesses legitimos do paiz.

Basta declarar o seu nome.

Aos conservadores compete fazer-lhe a devida justiça, aceitando-o.

Longo seria enumerar os honrosos predicados d'esse grande cidadão para mostrar o direito que lhe assiste em ser levado ao parlamento, afim de continuar a senda honrosa que encetou desde que representou a provincia de Goyaz. Militando sempre nas fileiras do partido conservador, bem provado, á evidencia, a independencia do seu caracter e a circunspeção com que procede, para bem desempenhar a missão nobre e elevada de representante do paiz.

Hoje mais do que nunca, deve haver toda a solidariedade nos membros do partido conservador, porque, como bem disse o seu orgão na Côte, na perspectiva da proxima lucta, cumpre a todos os brasileiros sacrificar seus interesses, affeições ou odios pessoas á causa publica, que corre imminente perigo.

E com effeito, quando todos devem convergir para um ponto objectivo, quando um dos nossos chefes, o denodado Senador Barão de Cotegipe, em um banquete commemorativo a lei de 28 de Setembro de 1871, depois de fazer o historico d'ella, e de mostrar os seus beneficos resultados em larga escala, traduzidos na libertação de mais de 400,000 brasileiros, nascidos depois de sua promulgação, bem como de mostrar as glorias que cabem ao partido conservador, a começar pela extincção do trafico, tornando bem saliente que tudo se pôde conseguir sem ataque a propriedade do cidadão, com a fiel execução da referida lei, decretando-se medidas criteriosas, e complementares, o que o partido deve e pôde fazer com prudencia e circunspeção, é tomar as redeas da administração do Estado, para, imitando o gabinete 7 de Maio, levar a effeito, não a revolucionaria propaganda abolicionista, mas a manumissão dos escravos pelos meios legais até a extincção dessa mancha que nos degrada aos olhos da civilização.

Pois bem: desde que o partido conservador tiver maioria nas urnas, está a sua sorte decidida, porque subirá pelos meios constitucionaes com o voto do povo.

Ora, o candidato de novo apresentado, é bem conhecido no districto, os seus serviços ao paiz estão patentes; e, como homem politico, merece toda a confiança dos verdadeiros conservadores.

Desejamos a harmonia entre os nossos correligionarios, e visando o triumpho do partido, a que de coração pertencemos, recommendamos que unidos e fortes pelo direito, e em beneficio da patria que adoramos, converjão para um fim tão nobre quanto elevado, dando seus votos ao distincto candidato cujo nome honra o Brasil por muitos titulos, que o distinguem e o tornão saliente.

Candidato a assemblea geral

pelo

1.º districto desta provincia:

Dr. **Alfredo de Escragnoille
Taunay.**

GAZETILHA.

Em Portugal desabou no mez passado, na villa de Oliveira de Azemeis, uma violenta trovoad.

No poste do fio telegraphico que se acha collocado na esquina do edificio do tribunal cahio uma faísca que, seguindo a linha de terra causou algumas avarias nas bussolas e alterou a pilha da estação.

Entre os logares denominados da Fabrica e da Pereira, na freguezia de S. Thiago, cahio um raio no edificio da Associação Cooperativa; passou por um grupo de individuos . . . até parece historia . . . e queimou a barba e a camisa de um, cortou o cabel da bota de outro, e paralisou uma perna a um terceiro; todos os mais nada soffreram.

Em Genova, o inventor de um apparelho electrico para surdos, assevera que não ha individuo, por mais surdo que seja, que não ouça com o seu apparelho, e que em muitos casos este curará a surdez. E' fabricado de maneira a poder ser escondido n'uma bengala, no cabo de um chapéo de chuva, n'um leque ou em qualquer outro objecto de uso. Chamamos a attenção dos atacados da surdez para esse apparelho que lhes permittirá assistir a um spectaculo ou a uma opera, e apreciar-lhe as bellezas sem necessitar recorrer á tão incommoda corneta acustica.

Estrella d'Alva. — Esta sociedade deo sua partida mensal na noite de 19 do corrente, esteve animada e concorrida.

Lê-se no "Conservador":

Uma fera. — Lê-se no "Rio Branco" de Pirassununga, S. Paulo: —

"A" cadeia de Nazareth, nesta provincia, foi recolhida uma verdadeira fera em fórma de mulher.

A criminosa, depois de haver assassinado á traição o marido, salgou o seu cadaver, esquartejou-o, deitou os intestinos a ferver dentro de um tacho, contendo uma preparação para fabrico de sabão, e, afinal atirou ao rio os destroços da victima que foram alli encontrados mais tarde."

Gruta misteriosa. — M. Gaillard acaba de descobrir, em Morbihon, em um logar denominado "Porta Baixa", um rochedo banhado pelo mar, contendo uma gruta de oito a dez metros de altura. Nas excavações feitas pelo mar tem-se encontrado cadaveres de ambos os sexos, vasos de barro, instrumentos de sílex; braceletes de bronze, um alfinete de metal, objectos de ferro oxidado, e duas moedas parecendo serem graulezas.

S. Francisco. — D'aquella cidade nos remetteram a noticia do seguinte facto ali occorrido:

Pelas nove horas da noite de 18 do corrente, foi chibatada e maltratada cruelmente pela policia uma honesta e respeitavel senhora, de avançada idade, e viuva de um estimado cidadão que occupou, sobretudo pelas suas excellentes qualidades, alguma posição e gozou de muito criterio neste logar.

A referida senhora achava-se na fonte enchendo um pote d'agua, serviço a que se vé obrigada pelas suas circumstancias de pobreza, quando foi victimada pelo procedimento a que alludimos, e d'ali conduzida aos empurrões para a cadeia, onde certamente pernoitaria, si algumas pessoas humanitarias e inimigas da arbitrariedade não se apressassem em hir expôr o facto ao delegado, conseguindo deste que deixasse de ser effectuada a prisão.

No dia seguinte a paciente reclamou o soccorro da justiça apresentando as offensas phisicas que recebera; mas até o presente não consta que providencia alguma se tenha dado, e nem tão pouco se o promotor publico ja requereu alguma diligencia por parte da justiça, visto ser a offendida pessoa miseravel nos termos da lei: Aguardamos os acontecimentos.

Consortio. — No Cerro Verde districto da Lapa, provincia do Paraná, unirão-se pelos laços matrimoniaes a Exma. Snra. D. Josepha da Silva Resende com o Snr. José Gaspar dos Santos Lima.

Aos jovens nubendos os nossos parabens.

Afogado. — No dia 20 do corrente Sebastião de Siqueira e um seu companheiro Feleciano de tal, dirigindo-se desta cidade em uma pequena canoa, em occasião em que armavão a vela para aproveitar o vento que soprava fresco, adornou-se a canoa e forão ambos precipitados ao mar.

Tendo sido o sinistro observado de longe, correrão em socorro dos infelizes, encontrando-se somente o companheiro de Siqueira, e o cadaver deste foi achado 2 horas depois.

Consta que o digno delegado de policia tomou conhecimento do facto e fez o corpo de delicto.

Eine neue liberale Kandidatur

hat sich aufgethan und ist als die einzig richtige und rettende proklamirt worden. Dem Dr. Bitanga waren die Trauben zu sauer und Dr. Duarte Paranhos Schutz wird auf den Schild gehoben. Dr. Schutel, von italienischer Abstammung, hat die Kandidatur angenommen und brieflich hiesige deutsche Wähler um ihre Stimme gebeten, wobei er auch an solche von der Gegenpartei gerathen ist.

Eine Schattirung besser ist der Mann als Dr. Bitanga, gegen den das Andenken an Baudouin sich wie Banquo's Geist erhebt. Dennoch — was hat er zu bieten? Was hat er hinter sich, das mit Taunay's Einsichten in alle Gebiete des Staatslebens, mit Taunay's Leistungen im Parlament und auf dem Felde gemeinnützigen Wirkens in Parallele sich setzen ließe? Dr. Schutel's "hohe Verdienste" wo sind sie? Ohne Zweifel ist er ein trefflicher Arzt, aber ob er auf die Diagnose und Heilung der Leiden sich versteht, die an dem Marke des Landes zehren, davon hat er noch keine Beweise geliefert. Dr. Schutel hatte einmal ein Kommissorium bei einer Gelbe-Fieber-Epidemie in S. Francisco. Man hat nicht gehört, daß damals sein Auftreten ihm besondere Achtung wegen seines Raths eingetragen, noch daß seine Anordnungen sich durch Zweckmäßigkeit ausgezeichnet hätten.

Geben wir es auf, Dr. Schutel's in der Öffentlichkeit bewährte Verdienste mit der Vaterne zu suchen. Aber ein nehm mit Wohl in Acht, ihr Wähler von Joinville und S. Francisco, von Blumenau und Itajahy! Der liberale Kan-

ninguém desconhece a sua superioridade e respeito que realmente merece.

Si o nosso ponto objectivo é aclarar a verdade procurando um raio de luz que dirija nossos passos na carreira do bem, perguntaremos ao órgão liberal:

Quando mesmo os serviços do Dr. Taunay, não fossem bastantes para merecer o sufrágio do eleito do primeiro districto desta provincia, qual o cidadão que tem revelado tanto patriotismo, para collocar-se a par de tão illustre legislador?

Entraremos nessa materia com um procedimento muito diverso do „Democrata,“ sem desvirtuar as qualidades apreciáveis do candidato liberal:

O Dr. Schutel, por seu bello caracter, tem conquistado a estima de muitos homens desta provincia; mas além dessa qualidade que o distingue, quaes os predilectos que como homem de letras tem revelado para se considerar um competidor legal do Dr. Taunay?

Como habil medico tem exercido a sua profissão, mas esse acto não passa de uma profissão, cujo cumprimento de dever, não deve attingir outra recompensa além da contribuição pecuniaria a que somos obrigados.

Como homem politico tem representado um papel secundario nas proprias fileiras de seu partido, não apresentando um só acto que o recomende a uma cadeira no parlamento nacional.

E não obstante serem estas apreciações filhas da verdade, nos desafiamos ao órgão liberal, que ponha em relevo os serviços do Dr. Schutel para assim estabelecermos uma linha de paralelo entre S. S. e o Dr. Taunay.

Essa exigencia que fizemos não tem somente um principio judicioso, como satisfazer ao mesmo tempo a nossa consciencia e patriotismo.

S. Francisco — Outubro de 1884.

Ao „Democrata“ de 5.

Não aceitam a luta franca; e continuam suas injurias anonymas! naturalmente porque declarei que não responderia a anonymos. — Devem — os meus amaveis, lembrar-se que lhes prometti de trazer factos a tela da discussão. Fiquem sem cuidado que os hei de satisfazer, e de provar, antes da eleição, ao eleito, o que são os actuaes dominadores liberaes.

Ainda é cedo para pôr os pontos nos ii, agradeço-lhes uma preciosa informação que me forneceram. Sempre são os mesmos intelligentissimos.

Paraty, 6 de Outubro 1884.

E. C. Jourdan.

Immigração europea para o Brazil.

Continuação do artigo intitulado

Nativismo e immigração

por

E. C. Jourdan.

(Continuação.)

I. C. Galvão. Relatório 1869:

„A presente exposição tem necessariamente de resentir-se do abatimento moral, em que me collocou a pressão sob a qual tem vivido a agencia, e todos aquelles que concorrerão em promover a corrente espontanea de emigração, que despontava.....“

A' pagina 14.„
„Para o immigrant que chega espontaneamente e que necessita sempre irremissivelmente de informações de todo o genero, é de maior conveniencia que tenha logo noticia da existencia do escriptorio onde pode ir colhe-las, e do grao de confiança que ellas devem inspirar.

Joaquim Antonio de Azevedo, vice-presidente da Sociedade Auxiliadora da Industria nacional. 1870.

Continuaremos a propalar e a envidar esforços para que a immigração espontanea se estabeleça e engrosse a sua corrente para o paiz, pois é ella a unica que até agora tem produzido resultados satisfactorios; a unica que não tem sorvido gróssas sommas dos cofres publicos; a unica que não tem operado no paiz a transição do trabalho escravo para o trabalho livre, finalmente é ella a unica capaz de apressar e realizar a emancipação do elemento servil.

I. C. Galvão. Sessão de 3 de Outubro 1870.

„Mas dizer se, pura e simplesmente: queremos immigração espontanea.

E, tolere-se-me a severidade da linguagem, uma verdadeira banalidade; é uma inepecia.

Não, senhores; não é a inepecia o distinctivo dos chefes d'esta escola, que infelizmente tem mais sequazes e mais influencia do que seria a presumir.

As suas qualidades caracteristicas são a perversidade e a hypocrisia.

E' a luta eterna do bem e do mal, manifestando-se n'uma ordem especial de factos.....“

A escola da immigração espontanea, de que trato, é uma das manifestações d'esta luta contra a emancipação.

Convencidos os esclavocratas de que a emancipação e a immigração estão trelladas uma á outra; que uma não pode senão em companhia de outra; opinião da qual, como já o declarei, divirjo em parte; mas que é a que os dirige, tirarão mui logicamente a consequencia que: em quanto não se realizasse uma corrente abundante de immigração de braços livres que viessem preencher na lavoura os claros que a emancipação forçosamente trará não haveria governo que se animasse a promover medidas efficazes para abolir a escravidão; e que estorvar a immigração era estorvar a emancipação.

Eis a origem do tenebroso plano de embarçar por todos os modos possiveis a colonisação e a immigração sacrificando, se preciso fosse, o credito do paiz no estrangeiro.

Mas como este satanico pensamento não podia ser apresentado ostensivamente ao paiz; sabendo que a falta de systema e de perseverança na execução das medidas ensaiadas era a causa principal de nenhum resultado até hoje obtido; lembrarão-se do machiavellico meio de profligar e destruir tudo quanto havia feito sob o pretexto de que nada prestava.

Parecer da secção de colonisação e estatística sobre a questão se convirá ao Brazil a importação de colonos chins. 14 de Junho de 1870 Pagina 3.

Quando em 1850 por occasião da extincção do tráfico de Africanos, os fazendeiros virão suas fortunas ameaçadas por falta de um regular suprimento de braços, recorrerão ao engajamento de braços livres pelos dous systemas: de contractos de parceria e de simples salario.

Para os colonos de parceria, dirigirão-se á Alemanha, que já tinha fornecido contingentes para algumas colonias existentes no imperio; e para os trabalhadores a simples salario recorrerão a Portugal, d'onde vinha naturalmente; como nossa mãe patria, a unica corrente de immigração espontanea que ainda hoje temos.

O governo favoreceu com todo o empenho este movimento, votou-se um credito de seis mil contos, para promover e facilitar a vinda dos colonos e trabalhadores, fundou-se a Associação Central de Colonisação, a quem o governo offereceu os incentivos mais fortes para auxiliar as vistas dos fazendeiros; expedirão-se as Instrucções de 13 de Novembro de 1858, que liberalisarão favores de todo o genero ao colono, que viesse se estabelecer no Imperio.

(Transcripção.)

Causas geraes que contribuíram para o atrazo das colonias da provincia de Santa Catharina.

(Conclusão.)

Consideremos agora os pobres que só dispoem da torça de seus braços. Elles estão sem duvida em circumstancias mil vezes melhores do que aquelles de que acabamos de tratar. Recebem os seus subsidios, arranjam uma pequena casa cercada de uma roça, vão depois trabalhar nas estradas, nas pontes e ultimamente nas roças alheias. Acostumados ao trabalho duro, tendo além disso geralmente um officio, como sapateiro, correio, latoeiro, carpinteiro, carneiro, ferreiro e alfaiate, que lhes sempre dá um certo achego. Elles vivem contentes, mas não produzem nada senão o que precisam para o seu sustento.

Quanto á 2. classe, já temos neste momento fallado dos colonos pobres casados, resta-nos tratar dos solteiros. Geralmente estes tomam tambem um lote de terras e constróem nella uma choupana. Homens acostumados ao trabalho manual, quasi sempre abandonam este seu lote para procurar occupação nas serrarias, que nascem como poi encanto por todas as partes. São os vendeiros, em cuja mão ficou todo o diaheiro, que affluio á colonia, que certos de re-haver o seu dinheiro com juros avultados em pouco tempo, animam os colonos á construírem taes serrarias, naturalmente em prejuizo absoluto da lavoura. Enquanto ha madeira perto, tudo vae bem, porém quando a madeira de lei acabou ellas se vêm obrigadas a furtar a madeira em lotes alheios ou em terras do governo, quando afinal o transporte dos tóros custa mais do que deve para deixar lucro, estes homens vêm-se com um engenho sem valor, suas terras

empastadas pelas exhalações dos agudes, e estragadas pelo gado, que por toda parte espalhou as sementes de hervas ruins, que fazem irrisorios todos os esforços de cultura, a não ser a cultura racional intensiva, que por muitas razões ainda continua impossivel.

Uma ou outra vez tambem entram no serviço de um particular, de quem exigem um aluguel mensal exorbitante, digo 40\$ mensaes, porque tanto mais ou menos costumaram ganhar no serviço das serrarias.

Estes homens solteiros, havendo da parte delles alguma prudencia poderiam ajuntar algum cabedal que lhes servisse para o seu estabelecimento futuro. Alguns têm procedido assim; porém a grande maioria prefere ficar, nos dias em que não podem trabalhar, nas vendas, comer e beber allí, jogar e perder o dinheiro ganho com o suor do seu rosto.

Resta ver uma outra classe de solteiros, em geral officiaes, engenheiros, que depois de verem a sua carreira cortada na velha Europa por uma ou outra causa, que não lhes tira nada da sua respectabilidade, vêm aqui na America procurar uma vida livre das péas, que lhes impozeram as chamadas conveniencias de ultra mar.

Estes retiram-se para os fundos do matto, procuram dous a dous lotes contiguos e com forças unidas lutam contra a sorte commum de todos.

Não se póde imaginar um regimen mais simples do que elles se impoem; comem hoje batatas com toucinho e alteram no dia seguinte por toucinho com batatas — Elles ouviram dizer que o trabalho na livre America não era uma vergonha; mas não lhes é possivel trabalhar em terras e ás ordens de um terceiro, e que terceiro em geral? Individuos, que na Europa não teriam tomado como criados. — Poucos são aquelles, que se abaixaram tanto; mas os directores das colonias, reconhecendo as suas habilidades e sua honestidade empregaram muitos delles como inspectores dos trabalhos nos caminhos, na contabilidade, etc., onde prestaram os melhores serviços. Outros, que não tiveram esta felicidade beneficiaram as suas terras até achar um comprador, abrindo, si o logar era conveniente, uma pequena venda, que lhes dava os meios de fazer face ás despezas absolutamente necessarias; outros acharam um emprego em um ou outro engenho, outros afinal tiveram a felicidade de poder voltar para o serviço europeu, por exemplo na guerra da Criméa, onde mais de um dos nobres colonos combateram ao serviço da Inglaterra, enquanto outros se alistaram nas fileiras russas ou turcas.

Não posso calar, que aquelles, a quem não se abriu tal valvula de salvação, afinal succumbiram ao desespero e se suicidaram systematicamente com o abuso do alcool.

Ninguem póde avaliar, quantas vidas, quantos caracteres foram sacrificados nestas tentativas de colonisação feitas pelo Governo.

Chegamos agora á 3. classe, na qual consideraremos primeiro as familias com filhos pequenos, cujo trabalho não pode ajudar aos pais. A sorte destes é tristissima; a mãe não pode trabalhar bastante na roça para ser um auxiliar effectivo do marido, porque tem de tratar da roupa, da comida e dos outros arranjos domesticos. Os meninos devem trabalhar acima das suas forças, a alimentação é ruim, porque esse pobre colono não goza de credito na venda; as exhalações do chão, recentemente exposto ao calor do sol, com todas as materias em podridão, augmenta o mal estar; declara-se a opilção que lá chamam, o mal da terra, o unico remedio, boa alimentação, não está ao alcance dos pobres, e são muitos, muitos os pobres meninos e as galantes meninas, que affectadas dessa terrivel doença, succumbiram e deixaram os seus pobres pais sós na idade madura, entorpecidos e indifferentes para com tudo.

Vimos familias inteiras assim se extinguirem, um membro depois do outro. Si tivesse havido um verdadeiro plano de colonisação, só um unico homem versado na administração, nunca teria podido acontecer tanta desgraça.

E' outra cousa, quando uma familia trabalhadora com filhos crescidos se estabelece em terras boas, ganhando todos por seu trabalho em lotes alheios, em serrarias, em serviço de jornaleiros, e empregando o tempo que lhes fica em cultivar o seu lote, elles têm um futuro diante de si e são afinal os unicos que possuem os meios de passar á lavoura racional.

DR. THEODORO SCHIEFLER.

O candidato liberal.

Até que enfim! . . O directorio liberal, depois de submergido em uma onda voraz, pelo espirito inconsciente de seu chefe, fluctuou á tona d'agua, cantando em prosa e verso o nome de seu candidato á assembléa geral, pelo I. districto desta provincia.

Antes de entrarmos em serias apreciações, afim de que o eleitorado possa fazer valer os seus direitos, na escolha de seu representante, permitta-nos a gazeta

liberal que façamos uma ligeira analyse do modo engenhoso por que se procedeo a escolha do candidato.

E' na verdade digno de louvor o modo por que se aparelharão os regeneradores para encobrir a discordia que reina no seio da familia liberal desta provincia!!!

Com que força de logica o "Democrata" atira-se no terreno das falsificações, sem se recordar que um desmentido cabal poderá destruir o edificio que com tanto engenho e arte procurou erigir!!

Analysemos resumidamente:

Diz que tendo-se consultado aos liberaes de todas as localidades sobre tão importante assumpto, recabio a maioria de indicações no Dr. Pitanga, mas que este Sr., agradecendo tão significante prova, declinara da honra da candidatura, e que, em vista de tal resolução, o directorio apresenta o Dr. Schutel.

Si o protesto de muitos eleitores do collegio de São Miguel não possesse em relevo o conflicto travado entre o Sr. Elyseo (chefe principal) e Dr. Montenegro, promotor publico Bella Cruz e seus amigos, concordariamos que o procedimento do Dr. Pitanga, o "eleva na estima de seus amigos, que o directorio aceitando apresenta como candidato o Dr. Schutel."

Mas, infelizmente, essa linguagem com que o "Democrata" soube tão bem contornar a contradansa triplice dos candidatos liberaes, não passa de um colorido especulativo de interesses partidarios, mas que, na realidade, não merece a menor importancia.

Quem ignora que o Dr. Schutel impoz a sua candidatura de um modo tão franco e decisivo; que os amigos do Dr. Pitanga não tiverão forças para reagir?

Si o Dr. Pitanga, o menino dos liberaes, foi suplantado pelo Dr. Schutel, com que interesse o "Democrata" apresenta-se disvirtuando este cavalheiro, declarando ao publico não ter sido o escolhido do partido, e, conseguintemente, não merecer a confiança do eleitorado?!

Se "a verdade se impõe pela força de logica" não temos receio que alguém possa destruir o nosso argumento.

S. Francisco. — Outubro de 1884.

A S. Ex. o Sr. Presidente da Provincia.

Para o preenchimento da vaga de professora de primeiras letras da Villa do Paraty, se apresentam duas concorrentes; a 1ª cujos exames e approvação são do dia 27 de Setembro recciou concorrer com a 2ª, e teve a felicidade de ser examinada a caducão. A 2ª cujos exames são de data posterior, e talvez já quando S. Ex. tenha os papeis da 1ª á sua presença, não receiava o concurso, o que lhe foi negado. Pede-se a S. Ex. não fazer esta nomeação sem ter a sua presença os documentos comprobatorios de ambas para então fazer justiça.

Paraty, 6 de Outubro de 1884.

Faria Machado.

Amo. e Sapientissimo

Sr. Perequito.

Tenho lido com attenção o "Democrata" e admirado a beleza de estylo de seus escriptores!

Quem diria que por entre as dobras de um jornal que se diz, orgão do partido liberal, se occultava o mais disfarçado cynismo de uma quadrilha de saltim bancos, que unicamente se occupão de questões puramente pessoas?!

Em cada um de seus artigos, tenho visto que que vão mais a mais accumulando provas de que desempenhão o degradante papel de detractores de vida privada.

Como conceber a idéa, que estes quadrilheiros abominaveis, que tem um passado de tropelias, suscitassem uma questão, onde só tem a esperar um desenlace que os degrada?!

Creio que para o amigo fazel os callar o bico, não é preciso fazer um retrospecto de datas mui remotas; a solução deste problema é facilimo, e tanto o publico, como nós, já o conhece.

Basta para esmagar a esses demolidores do grande edificio moral que V. Mee expunha ás indecentes faganhas e outros episodios que se tem dado entre os frades da ordem de S. Francisco.

Entretanto esse desregramento dos inimigos de V. Mee, vai passando sem uma resposta satisfactoria.

Será por acaso o programma da "União" que tem feito V. Mee abafar um sentimento de vingança, tão bem cabido, e que o povo ancioso o espera?

Olhe meo amigo, não poupe esses delraudadores; use de uma linguagem mais energica, do contrario, a nossa paciencia se esgotará, e essa tropilha fará "coisas do arco da velha."

Sei que V. Mee tem escripto alguns folhetins. Por que não os publica?

Uma coisa lhe recommendo:

Quando escrever alguma comedia seja com um pessoal que encha a scena formando um verdadeiro tableaux; olhe! sem actrices as comedias não tem sal, e os comediantes ficão bisonhos; finalmente não veremos ver nenhum dos actores atraz dos bastidores.

Peço-lhe que não encareça as entradas, porque afinal tudo terminará como o club de regatas: voando sem terazas!!

Teo amigo de coração

BAGRE.

Illmo Snr

Redactor da "União".

Sou adepto do espiritismo, portanto não admirará V. S. minhas communicações com as almas do outro mundo. A dias pelos preceitos de Allan kardec, evoquei o espirito do nosso sempre chorado amigo "Caldeirinha" que de vez em quando communica-se commigo e me conta certas couzas; e fiquei admirado quando chamou-me de egoista, declarando-me que as cousas que me revelava era para o bem de todos, e nada mais diria se me não prestasse a servir-lhe de interprete em suas communicações com os amigos que elle aqui deixou. Era tomar ou deixar. Ordenou-me que pedisse a V. S. inserir na "União" as suas elocubrações de além tumulo, e dictou o que aqui vai como primeira:

Carta d'outro mundo.

Carissimos Franciscanos. — Vir de tão longe conversar com vocês, e isto em tempo de eleições; vejo todos exclamar: Esta só do Caldeirinha; e lá no canto da rua do fonte, no trapiche, no Juca, nas esquinas estão recordando aquellas antigas pilherias de Santa Roza, Perna santa e Cia. Porem, amigos, hoje não tenbo mais corpo, logo, não me apanham e desafio bordoadas: Enxergo d'aqui do alto as cousas como são, por isso só tallarei a verdade; (no paraizo não se mente!), não preciso de emprego, só o de santo, que he bastante rendozo, e este vocês não me podem dar, logo tallarei desinteressado; na minha qualidade de alma do outro mundo, sou senador, conservador eterno, portanto os liberaes lá de baixo que se aquentem no balanço, que os cá de cima são meos amigos.

Já os converti em conservadores para a eternidade.

Agora passo a lhes contar porque vim conversar com vocês: Outro dia ouvimos cá de cima um barulho de todos os D....chiton! isto é prohibido, um barulho de todos os Santos, era no dia 7 de Setembro e estavamos apreciando os liros da Nictheroy, cá no nosso cantinho do Paraizo, onde estão reunidos os Franciscanos passados; quando chega-nos um correio de São Pedro e manda que apazeguemos o barulho lá de baixo: indagando o que era, soubemos que era negocio de eleição, são conservadores e liberaes; é a eleição Taunay — Pitanga etc.

O Padre eterno aborrecido do governo liberal, mandou que todos nós ajudassemos o que fosse apoiado pelas urnas. E na qualidade de senadores (almas do outro mundo) como fazer?! Apparecer de noite aos Franciscanos para influir nos seus votos? nem fallar n'isto, é bom. Deitar discursos, isto deixamos ao Cercal, quando esbraveja na cadeira de Presidente, ou a quem vai illuminar as ruas da invicta cidade de S. Francisco com azeite de coco, da Bahia. Lembremos publicar um jornal, mas Lucifer que protege os liberaes, não quiz tundir typos.

Então lembrei-me daquelle massante espiritista Franciscano, e gritei: Apanhei-te cavaquinho?

Agora, carissimos irmãos, peço lhes que me escrevam e mandem-me informações dos negocios de São Francisco, dos iuglezes, do Paraty, do Itapocu, da Barra Velha, do Jaraguá, de Joinville, de S. Bento e do Sahy. — Aconselho aos liberaes que escolham para deputado na falta do Pitanga, ao seo amigo Jourdan; pois no ultimo numero do "Democrata", só se occupam com o Jourdan, devem propô-lo, — talvez aceite.

Correspondencia no escriptorio da União para vosso amigo

Alma do Caldeirinha.



ELVIRA PERPETUA DE SOUZA CARVALHO,
IGNACIA MARIA DE JEZUS
FERNANDES AUGUSTO DE CARVALHO
e BAZILIO VICTOR DE CARVALHO,

agradecem summamente á todas as pessoas que, caridozamente concorrerão com seo valiozo auxilio, não só, durante a enfermidade de seu fallecido esposo, filho e irmão,

Francisco Ignacio de Carvalho,

como acompanhando seus restos mortaes ao cimiterio publico desta cidade.

Sem poder callar o procedimento humanitario e philanthropico dos empregados publicos, e especialmente citaremos os nomes dos Srs. Luiz Augusto Werner e José Francisco de Oliveira, cujos serviços caridozozos sobem muito alem de nossa gratidão.

Cidade de S. Francisco,
15 de Outubro de 1884.



Hugo Riedel

DENTISTA

Offerece seus serviços dentarios na cidade de S. Francisco.

Em breve tempo chegará á cidade de Joinville.

TRABALHOS GARANTIDOS.

Pode ser procurado no Hotel D Pedro I.
em S. Francisco.

Avisos ecclesiasticos.

Igreja catholica.

Domingo, 26 de Outubro,
(21. D. depois de Pentecostes.)

Missa cantada e pratica em portuguez

Casados: João Renovato Roberto e Geraldina Vieira de Castro. — João Jacintho Fernandes e Barbara Gomes d'Oliveira. — Salvador Antonio Moreira e Hedaviges Goessner.

Baptizados: Paulo Manoel, f. do Dr. Etienne Douat, Joinville. — Raymundo, f. de J. José Pereira, Estr. do Rio do Braço. — Cornelia, f. de João Soares d'Oliveira, Estr. do Mato dos Bohemios. — Luisa, f. de José Gonçalves d'Araujo, Cubatão Gr. — Maria, f. de Francisco José Ribeiro, Joinville. — Frida Maria Estephania, f. de Henrique Werner, Joinville. — Maria, f. de Joaquim Antonio da Silva Velho. — Eurico, f. de Victorino de Souza Cellario, Joinville. — João, f. de J. Soares de Carvalho, Estr. de S. Catharina. — Luiz, f. de P. Rogerio Maia, Rua dos Jardins. — Agostinho, f. de J. Soares de Carvalho, Iriuri Guassú. — Juliana, f. de Francisco Gonçalves Moreira, Cubatão Gr. — Cecilia, f. de J. Joaquim da Silva, Cubatão Gr. — Rodolfo, f. de A. José Ribeiro, Joinville.

Enterrados: Zephirino, liberto, Cubatão Gr. 66 annos, apoplexia. — João, f. de M. Dias Vieira, Cubatão Gr., 13 annos, febre. — Miguel, f. de João Francisco de Bairro, Cubatão Gr., 13 dias, debilidade. — Maria, f. de J. Antonio da Silva, Rio Velho, dias, debilidade. — José, f. de J. Gonçalves da Luz, Estr. Dona Francisca, 2 annos, malina. — Rosa, de Pedro Cidral d'Oliveira, Rio Velho, 1 anno e mezes, febre.

VIGARIO CARLOS BOEGERSHAUSEN